

ORGANIZAÇÃO
Bruna Nowak

COORDENAÇÃO
Christine Oliveira Peter da Silva
Estefânia Maria de Queiroz Barboza
Melina Girardi Fachin

AUTORES

ALESSANDRA GOTTI • AMÉLIA SAMPAIO ROSSI • ANA CARLA HARMATIUK MATOS • CAROLINA FREITAS GOMIDE
• CHRISTINE OLIVEIRA PETER DA SILVA • DESDÊMOMA TENÓRIO DE BRITO TOLEDO ARRUDA
• ERIKA CARVALHO FERREIRA • FERNANDA DE CARVALHO LAGE • HELOISA FERNANDES CÂMARA
• HUMBERTO SIERRA OLIVIERI • LAURA CLÉRICO • LÍGIA ZIGGIOTTI DE OLIVEIRA • LILIANA RONCONI
• MARÍA DE LOS ÁNGELES RAMALLO • MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA • MARÍA LUISA
RODRÍGUEZ PEÑARANDA • MARIE-CHRISTINE FUCHS • MELINA GIRARDI FACHIN • NICOLE GONDIM PORCARO
• PATRÍCIA PACHECO RODRIGUES • POLIANNA PEREIRA DOS SANTOS • ROBERTA CAMINEIRO BAGGIO
• SAMANTHA RIBEIRO MEYER-PFLUG MARQUES • SARAH F. M. WEIMER • VITÓRIA PEREIRA ROSA

CONSTITUCIONALISMO *feminista*

Expressão das políticas públicas
voltadas à igualdade de gênero

PREFÁCIO
Dra. Marie Christine Fuchs

2ª
edição

2020

 EDITORA
*Jus*PODIVM

www.editorajuspodivm.com.br

SUMÁRIO

PREFACIO	5
Perspectiva de gênero: um desafio necessário e urgente para a Consolidação do Estado de direito nas Américas	5

1

CONSTITUCIONALISTAS CONSTITUINTES:

UMA AGENDA PARA O BRASIL	17
---------------------------------------	-----------

*Christine Oliveira Peter da Silva
e Carolina Freitas Gomide*

1. Introito.....	17
2. Uma teoria da Constituição ‘de’ e ‘para’ Mulheres	20
3. Mulheres Constituintes	24
3.1 Mulheres e o constitucionalismo brasileiro.....	24
3.2. Mulheres no processo constituinte de 1987/1988	28
3.2.1. Processo constituinte: Comissões e Subcomissões.....	28
3.2.2. As Constituintes: quem eram?	30
3.2.2.1. Abigail Feitosa	30
3.2.2.2. Anna Maria Rattes.....	31
3.2.2.3. Benedita da Silva.....	31
3.2.2.4. Bete Mendes.....	32
3.2.2.5. Beth Azize.....	32
3.2.2.6. Cristina Tavares	33
3.2.2.7. Dirce Tutu Quadros	34
3.2.2.8. Eunice Michiles	34
3.2.2.9. Irma Passoni.....	35
3.2.2.10. Lídice Da Mata	35
3.2.2.11. Lúcia Braga	36
3.2.2.12. Lúcia Vânia	37
3.2.2.13. Márcia Kubitschek.....	37
3.2.2.14. Maria de Lourdes Abadia	38
3.2.2.15. Maria Lúcia.....	38
3.2.2.16. Marluce Pinto.....	39
3.2.2.17. Moema São Thiago	39

3.2.2.18.	Myriam Portella	39
3.2.2.19.	Raquel Cândido	40
3.2.2.20.	Raquel Capiberibe	40
3.2.2.21.	Rita Camata	41
3.2.2.22.	Rita Furtado	41
3.2.2.23.	Rose de Freitas	42
3.2.2.24.	Sadie Hauache	43
3.2.2.25.	Sandra Cavalcanti	43
3.2.2.26.	Wilma Maia	44
4.	Constituintes Difusas: decisões constitucionais ‘de’ e ‘para’ mulheres	44
5.	Considerações finais	52
6.	Referências Bibliográficas	54

2

CULTURA DA IGUALDADE DE GÊNERO NO BRASIL – UMA LEITURA A PARTIR DE RAEWYN CONNELL	57
--	-----------

Desdêmona Tenório de Brito Toledo Arruda

1.	Introdução	57
2.	Igualdade de gênero: formal e material	58
3.	Construção da cultura da igualdade de gênero: uma tarefa de homens e mulheres	62
4.	Razões para a mudança	74
5.	Conclusões	76
6.	Referências Bibliográficas	77

3

QUEDA DEMOCRÁTICA/DECLÍNIO DEMOCRÁTICO E GÊNERO	79
--	-----------

Heloisa Fernandes Câmara

1.	Democracia liberal e seu declínio	80
2.	Autoritarismos e gênero	85
3.	Brasil e o retrocesso às pautas feministas e de diversidade	94
4.	Considerações Finais	100
5.	Referências	101

4

DERECHO CONSTITUCIONAL Y DERECHOS HUMANOS: HACIENDO MANEJABLE EL ANÁLISIS DE ESTEREOTIPOS	107
--	------------

Laura Clérico

1.	Introducción	107
----	--------------------	-----

2.	Sobre los estereotipos	112
3.	Sobre el análisis de estereotipos	115
4.	Caminos para detectar estereotipos.....	119
5.	Consideraciones finales	135
6.	Referencias bibliográficas	137

5

GÉNERO Y DERECHO PÚBLICO LOCAL.

UN ANÁLISIS DE LA SITUACIÓN EN ARGENTINA 141

María de los Ángeles Ramallo

y Liliana Ronconi

1.	Introducción	141
2.	El derecho público con perspectiva de género	143
3.	El derecho público local con perspectiva de género.....	146
4.	Análisis de cuestiones de derecho público local.....	148
5.	A modo de cierre	164
6.	Referencias bibliográficas	165

6

CONSTITUCIONALISMO E GÊNERO

EM UMA PERSPECTIVA DECOLONIAL..... 169

Amélia Sampaio Rossi

e Erika Carvalho Ferreira

1.	Introdução	169
2.	Modernidade, Colonialidade e Direitos.....	170
3.	Gênero e Colonialidade	178
4.	Constitucionalismo, gênero e colonialidade	183
5.	Considerações finais	189
6.	Referências bibliográficas	190

7

MULHER E PODER NO BRASIL 193

Samantha Ribeiro Meyer-Pflug Marques

e Patrícia Pacheco Rodrigues

1.	Introdução	193
2.	O princípio da igualdade na Constituição de 1988	195
3.	Igualdade entre homens e mulheres.....	196
4.	Considerações finais	211
5.	Referências bibliográficas	213

8

A MULHER E O PODER JUDICIÁRIO NO BRASIL 215

Fernanda de Carvalho Lage

e Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

1. Introdução	215
2. A inserção da mulher no mundo do trabalho	218
3. Teorias feministas e a busca pela igualdade de gênero	220
4. A realidade da presença das mulheres nos Tribunais no Brasil	227
5. A mulher na magistratura Militar	229
6. Uma proposta para ampliar o número de desembargadoras e ministras	231
7. Considerações finais	234
8. Referências	236

9

EL DEBIDO PROCESO CON ENFOQUE DE GÉNERO EN COLOMBIA 239

María Luisa Rodríguez Peñaranda

1. Introducción	239
2. El andamiaje del debido proceso y la igualdad ante la ley	242
3. Debido proceso con enfoque de género.....	247
3.1. El Principio de debida diligencia	256
3.2. La garantía de un recurso judicial efectivo	258
3.3. Obligación de investigar.....	259
3.4. Obligación de juzgar, castigar y reparar	259
4. El método feminista del posicionamiento de Bartlett	261
5. Conclusión	265
6. Bibliografía.....	266

10

**EL PAPEL DE LA JURISPRUDENCIA CONSTITUCIONAL
EN LA PROMOCIÓN DE LA TEMÁTICA DE “GÉNERO” EN LATINOAMÉRICA.
REFLEXIONES INICIALES CON ÉNFASIS EN LA JURISPRUDENCIA
DE LA CORTE CONSTITUCIONAL COLOMBIANA 269**

Marie-Christine Fuchs

y Humberto Sierra Olivieri

1. Introducción	269
2. Tipificación de la jurisprudencia constitucional respecto al tema de “género”	273
3. Conclusión y análisis final	279
4. Bibliografía.....	281

11

**A IMPORTÂNCIA DA IGUALDADE DE GÊNERO E DOS INSTRUMENTOS
PARA A SUA EFETIVAÇÃO NA DEMOCRACIA: ANÁLISE SOBRE
O FINANCIAMENTO E REPRESENTAÇÃO FEMININA NO BRASIL..... 285**

*Polianna Pereira dos Santos
e Nicole Gondim Porcaro*

1. Introdução	285
2. Democracia e questões de gênero	288
3. Democracia de gênero no ordenamento jurídico brasileiro	293
4. A política de cotas na legislação eleitoral brasileira	296
5. Financiamento de campanha	299
7. Democracia de gênero e os instrumentos para sua implementação.....	302
8. Referências bibliográficas	303

12

DIREITO À EDUCAÇÃO DAS MULHERES 307

Alessandra Gotti

1. Uma breve retrospectiva da concepção contemporânea dos direitos humanos	308
2. O direito à educação à luz do direito internacional	311
3. O direito à educação e a igualdade de gênero à luz da Constituição de 1988	316
4. O direito à educação das mulheres e seus desafios	318
5. Conclusões.....	327
6. Referências bibliográficas	328

13

**O LEGADO DE MALALA NO BRASIL ATUAL:
O CENÁRIO DO DIREITO À EDUCAÇÃO DAS MENINAS
E MULHERES A PARTIR DO CONSTITUCIONALISMO FEMINISTA..... 329**

*Melina Girardi Fachin
e Vitória Pereira Rosa*

1. Introdução	329
2. Constitucionalismo feminista e a construção histórica dos direitos das mulheres na Constituição de 1988.....	333
3. Educação como direito humano e movimentos pela escolaridade feminina	338
4. Conclusões.....	348
5. Referências	349

14

**A EQUIDADE DE GÊNERO NO PROGRAMA
CONSTITUCIONAL DAS RELAÇÕES FAMILIARES..... 353**

*Ana Carla Harmatiuk Matos
e Lúgia Ziggiotti de Oliveira*

1. Introdução	353
2. Atmosfera constituinte, movimentos sociais de mulheres e os direitos das famílias.....	354
3. Igualdade de gênero em famílias conjugais e parentais	357
4. A relevância da previsão constitucional da união estável.....	359
5. A relevância da previsão constitucional da monoparentalidade	361
6. Entidades familiares constitucionalizadas: um movimento de interpretação contínua.....	364
6. Proteção constitucional da criança, do adolescente e da pessoa idosa: propostas a partir da igualdade de gênero.....	367
7. Conclusão	368
8. Referências bibliográficas	369

15

**CIDADÃS DE SEGUNDA CLASSE:
AS LUTAS POR RECONHECIMENTO
DAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS NO BRASIL..... 371**

*Roberta Camineiro Baggio
e Sarah F. M. Weimer*

1. Considerações iniciais.....	371
2. Formações constitucionais a serviço da (manutenção da) ordem na América Latina.....	373
2.1. Os (des)caminhos do constitucionalismo no Brasil: breves notas	375
2.2. A narrativa constitucional de 1988: sobre sujeitos e cidadãos.....	377
3. A luta pelo direito a ter direitos.....	381
3.1. Serviço doméstico: que cara tem?.....	381
3.2. Os percursos legislativos.....	384
4. Integração social e igualdade legislativa: por que as lutas por reconhecimento devem continuar para as trabalhadoras domésticas?	388
4.1. A Sociologia do Reconhecimento de Axel Honneth.....	388
4.2. O (não) reconhecimento das trabalhadoras domésticas sob o prisma da solidariedade	391
5. Considerações finais	393
6. Referências	394